

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA N. 3

TYPOGRAPHIA -- RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.
" "atrazada" . . . 80 "

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANO III

Sexta-feira 13 de Janeiro de 1882

Num. 10

ELEIÇÃO PROVINCIAL

Fomos obsequiados com o seguinte resultado final da eleição a que se procedeu no dia 9 do corrente, para deputados provinciaes:

Pepper, conservador..	166	votos
Lyseu, liberal.....	156	»
Bobo, liberal.....	152	»
Pinheiro, conservador.	128	»
Pinha, conservador...	123	»
Avarez, conservador.	97	»
Leitão, liberal.....	88	»
Avora, liberal.....	86	»

A epidemia da variola tem grassado com força e ceifado vidas pela mão do coronel Fernando Machado.

Pedimos permissão aos srs. vereadores da camara, para lembrar-lhes que ha tempo fallámos de um muro que havia cahido, na rua do Principe e que ainda se acha no mesmo estado.

N'uma noite escura aquelle lugar um precipicio.

—Para que, pois, concorrer para a desgraça?

Podem-nos que chamemos a attenção do sr. guarda do mercado para uns cidadãos que vêm todos os dias vender morcellas, linguças e carne de porco e collocam estes generos onde é o transito publico ao lado do mercado, em vez de os exporem à venda dentro da praça.

Diz a Patria:

BUENOS-AYRES, 2, ás 7 d. t. —Eis o protocolo assignado pelo governo Garcia Calderon e pelo ministro dos Estados-Unidos, Hurlbut:

« Aos 20 dias do mez de Setembro de 1881, reuniram-se na Legação Norte-Americana os abaixo assignados Manuel Maria Galves, ministro de estrangeiros do Perú e Stephen A. Hurlbut, enviado extraordinario e ministro Plenipotenciario dos Estados-Unidos da America para concluir em nome dos seus respectivos governos um accordo com o fim de dar as devidas facilidades á marinha de guerra americana na costa do Pacifi-

co. Reconhecida pelos abaixo assignados a conveniencia d'esse accordo e tendo em consideração o estipulado no artigo 15 do tratado de amizade, commercio e navegação, vigente entre ambos os paizes, convencionaram:

1°. O governo do Perú concede ao dos Estados-Unidos da America a faculdade de estabelecer depositos de carvão no porto de Chimbote e todas as facilidades de que necessite, afim de que possam os seus navios de guerra e mercantes abastecer-se d'esse artigo e estacionar n'esse porto.

2°. A concessão anterior não implica uma exclusiva a favor dos Estados-Unidos, pois o Governo do Perú, reserva para si o direito de fazer concessões analogas a outras potencias amigas que podessem sollicital-as.

3°. Os terrenos que o governo dos E. U. possa adquirir do Estado ou de particulares para depositos de carvão, ficam sujeitos às leis

geraes que sobre a propriedade, bens immoveis, regem no Perú.

4°. A concessão a que se refere o art. 1° d'este protocolo é de duração indefinida e o governo peruano não poderá retirar a sem previa notificação dos E. U. e concedendo, quando muito o prazo de um anno.

Em testemunho do que assignam este protocolo em duplicata, com os respectivos sellos.

L. S.—(Assignado)M. M. Gálvez.

L. S.—(Assignado)S. A. Hurlbut.

RIO GRANDE

Em reunião que teve lugar na capital afim de tratar-se sobre o meio de fundar-se um patrimonio para a familia do finado senador Florencio de Abreu e Silva foram creadas commissões tanto na capital como nas mais localidades da provincia.

Essas commissões se corresponderão com uma commissão central ou directora da capital, com-

FOLHETIM

6

Os doidos de Paris

POR

J. LERMINA

Primeira parte

AS DUAS CRIMINOSAS

III

EM QUER SURPREHENDER É SURPREHENDIDO

Fôra de uma extremidade á outra, ás ultimas casas destinadas aos convidados, e ahi, aproveitando os momentos em que a dança ou outra qualquer distracção fazia o vacuo a volta de si, punha a mão nas chanéttas das portas e tentava abri-las.

Estavam fechadas, e a pressão dos dedos não era sufficiente para abrir correr as fechaduras.

Qualquer que fosse o intento que lhe germinava no cerebro, talvez o barão o tivesse realisado, se uma caimbra, assaltando-lhe o estomago, não o tivesse chamado a esta sinistra realidade— a fome.

Teve receio de desfallecer.

—Não! não! murmurou elle empallidecendo, não quero desfallecer; preciso de todas as minhas forças... hoje, ou nunca mais!

Nessa occasião, um lacaio, encarregado de uma nova ordem, collocára sobre um consolo uma bandeja cheia de pasteis e de licores.

Com o risco de ser surprehendido, e por consequencia de se tornar profundamente ridiculo, Heitor, comeu uns sobre outros muitos pasteis; depois esgotou um a um os copos de punch. O calor do alcool subiu-lhe ao cerebro.

Pareceu-lhe que uma energia nova se insuflava no seu espirito.

Continuou a beber.

E como ouviu o som de vozes approximar-se do salão em que se achava, sahio precipitadamente, decidido a tudo, para levar ao cabo o seu intento.

O acaso favoreceu-o.

Viu um lacaio, que de repente appareceu de detraz de um reposteiro.

Era pouco provavel que, como nas magicas, elle tivesse passado através da parede.

Portanto, havia alli uma porta. Manobrando com cautela e pericia, o barão Heitor constatou logo que as suas deducções não o haviam enganado.

Atraz do pesado reposteiro havia uma porta corrediça, que dava accesso a uma estufa de jardim. Tudo estava sombrio. Entretanto, ao reflexo da noite de inverno, lançando através dos vidros a sua claridade baça, as sombras phantasticas das plantas verdes, desenhavam vagamente as mais extravagantes formas.

Heitor penetrou pela corrediça.

Estava só. Foi caminhando junto aos caixotes de plantas, recebendo com frequencia em cheio, no rosto, o choque brusco de uma haste, insensível porém, a tudo que não era a idéa dominante a que obedecia.

Afinal encontrou um muro, e com os braços estendidos, apalpava, procurava. E os seus dedos encontraram um puchador de cristal. Poz-se

de ouvido á escuta. Nenhum ruido se fazia ouvir do outro lado, e o puchador deu volta sob o esforço de sua mão.

Onde estava?

Num quarto de banho, n'uma dessas maravilhas de requintado gosto, que ha alguns annos estão em voga.

Uma lampada, sustentada por corrente de aço, pendida do tecto projectando nas paredes com rodapé de onix uma luz temperada por um globo de cristal azulado.

No chão, tapetes orientaes, brancos como neve, aniquilavam qualquer écho.

Ninguém. Em frente uma outra porta; Heitor dirigiu-se logo para ella, e desta vez abriu resolutamente. Era o gabinete de descanso, um ninho de rendas e de setim, amarrados pelos dedos de uma fada.

Afinal qua terceira porta; e ao vê-la entre-aberta, Heitor não pôde reprimir uma exclamação de triumpho.

Tinha na sua presença, elegante, rico, voluptuoso, o quarto de dormir da condessa de Barnes.

posta do Exm. Sr. visconde de Pelotas, srs. coronel Joaquim Pedro Salgado, tenente-coronel José Manuel de Leão, capitão Achylles Porto Alegre, Vicente Trindade de Barcellos, Joaquim de Carvalho Bastos, dr. Antonio Corrêa de Oliveira, dr. Antero Ferreira d'Avila, Carlos von Koseritz, dr. Polycarpo Antonio Araponga do Amaral, Miguel Teixeira de Carvalho, Felipe Benicio de Freitas Noronha, Antonio Onofre da Fontoura, Leopoldo Masson e Joaquim Gonçalves Chaves.

Foi publicado o primeiro numero do jornal *Koseritz Deutsche Zeitung*, de propriedade do sr. Carlos von Koseritz.

ELEIÇÃO PROVINCIAL

Resultado conhecido da eleição procedida hontem no 2º districto da provincia:

LAGUNA

João Wendhausen.....	34	votos
Souza Pinto.....	23	>
Lery.....	12	>
João Ramos.....	3	>

s. JOSÉ

João Ramos.....	66	>
Souza Pinto.....	41	>
Dr. Genuino.....	15	>
Joaquim Vaz.....	1	>

DIZIA-SE HONTEM...

...que continuam a complicar-se as cousas na camara dos deputados...

+

...que o sr. Moreira não cessa de esperar por telegrammas do sr. Tannay...

+

...que o sr. Leitão estimaria mais o reconhecimento daquelle senhor, do que a sua candidatura provincial...

+

...que o sr. Chaves lê com immenso prazér o artigo de fundo da *Regeneração* de hontem...

+

...que o partido liberal está de véras partido...

—

Entre amigos:

—Luiza é muito estúpida.

—Mas tem os olhos inteligentes.

—Por isso elles parecem querer sahir-lhe da cara.

O DIA DE ANNO BOM

O governo da Republica reuniu-se oficialmente a 1º de Janeiro e dirigiu um telegramma de felicitação pelo anno novo ao nosso

Imperador e outro ao Presidente da Republica Argentina.

O conselheiro Saraiva respondeu assim:

« S. M. o Imperador agradece e retribue as felicitações que V. E. lhe dirige hoje, e faz sinceros votos pela prosperidade da Republica Oriental do Uruguay, que V. E. tão sabiamente dirige. — A. Saraiva. »

A colonia brasileira residente em Montevideo, saudou condignamente a chegada áquella capital do sr. barão do Amazonas, de regresso de sua viagem á Europa.

Além de alguns bem redigidos artigos biographicos sobre aquelle nosso distincto compatriota, a *Patria* traz em sua primeira pagina um bonito quadro allegorico com lindissimas cercaduras tendo no centro o retrato do heróe do Riachuelo, e com varios disticos allusivos aos factos mais gloriosos de sua carreira de valente servidor da patria.

E' um trabalho realizado com muita perfeição e elegancia sendo talvez o primeiro que nesse genero temos visto e que muito recommenda a seus illustres autores, os artistas Lipsky e Godel.

A *Patria* referindo-se a esse quadro diz o seguinte:

Podemos dizel-o affoitamente, poucas vezes, pouquissimas, ter-se-ha visto em Montevideo um quadro mais completo em gosto artistico, em fidelidade de copia photographica e em realisação de uma allegorica que em torno do retrato do sr. barão de Amazonas traçou o portentoso lapis do artista Lipsky, desenhista applaudido que toda a cidade conhece como um dos primeiros da colonia artistica. — A' fidelidade do traço, á elegancia do trabalho do sr. Lipsky, a impressão justa e precisa do rosto do velho almirante brasileiro juncte-se como que a serenidade de uma luz não exterior, mas animada d'entre os trophéos que servem de grinalda á ellipse central e a graça com que soube poetisar toda a allegoria.

Quando um homem chega a dar ao papel estes encantos magicos da illusão, esta suavidade do de-

senho, estes contornos perfeitamente delineados, geometricamente completos e acabados, é fóra de toda a duvida que é poeta e artista, que têm uma alma sonhadora e fantasista e um lapis, fiel traductor da idéa.

A colonia brasileira applaude com justa razão o trabalho dos srs. Ligi e Lipsky sem esquecer a minuciosidade e cuidado d'esses artistas, felicita, por sua vez, o lithographo Godel, a quem coube a tarefa final do transporte para o papel e o empenho com que se dedicou para entregar uma obra digna da pessoa a quem serve de manifestação.

A *Patria*, pois, felicita em seu nome e no da colonia brasileira os artistas."

(Do Artista.)

No necrotério:

Entra um bebado, vê o cadaver informe de um afogado e diz. — Eis ahí no que dá o beber muita agua.

Era uma festa de igreja.

Tres padres estavam no altar, quando entra um marujo e diz:

—Olá ! temos temporal desfeito !.. lá estão tres ao leme !

—Porque é que o gallo quando canta fecha os olhos ?

—Porque sabe a musica de cór....

O EX-REI DOS ZULU'S

Cetywayo o ex-rei dos zulús, vai fazer uma visita aos seus vencedores. Ao que parece, pediu ao governo britanico licença para sahir do local em que se acha internado, no Cabo, para fazer uma viagem á Inglaterra. Lord Kimberley, ministro das colonias, accedeu a este pedido e designou para a viagem o mez de Abril proximo. Cetywayo viajará com uma escolta ingleza e crê-se aproveitará a sua permanencia em Inglaterra para rogar á rainha que ponha termo ao seu captivo, como já o fez por escripto.

POUCO LISONGEIRO PARA OS MILANEZES

Um francez viaja em Milão.

Ao entrar no hotel, repara que perdeu na rua a sua bolsa. Conta ao dono do hotel a sua fatalidade.

—Será bom prevenir a policia, panhein ?

—Sim, póde fazer isso.

—Oh ! mas em que tom m'ó diz.

—E' que será o mesmo que nada.

—Bom. Então o melhor que ha fazer é deixar isso ao acaso. Se a bolsa cahir nas mãos de uma pessoa honrada...

O dono do hotel, encolhendo os ombros:

—Lá com isso não conte... A não ser que vá parar ás mãos do papa... ou de Garibaldi.

ORIGEM DA PADARIA

A padaria é uma das industrias mais antigas. No tempo dos romanos, começava-se por torrar o trigo, ao depois os homens moíam-no em almofarizes e atafonas, e as mulheres amassavam-no e punham-no a cozer.

No principio o pão não levava fermento, era asmo; ao depois começou-se a juntar-lhe fermento feito em massa e vinho doce, e assim se obtinha pão fermentado, que Plinio diz que dava mais vigor aos homens que o pão asmo.

Entre os ramanos, como entre nós, os padeiros trabalhavam de noite. Este trabalho nocturno, junto ao grande calor do forno e ao pó da farinha que os operarios absorvem, é considerado por alguém como nocivo. E' facto que o reumatismo e as doenças do peito são frequentes nos que exercem aquelle mister.

UMA FACECIA ITALIANA

Stagno, o conhecido tenor Stagno, que actualmente cantou os *Puritinos* no theatro Costansi, recebeu ha tempo, ao levantar da cama a seguinte carta:

« Tenorino d'amore. « Não contente de ser o menino querido das damas, ganhas um ordenado enorme trabalhando pouquissimo.

Eu, ao contrario, trabalho enormemente para ganhar quasi nada.

E' preciso que esta desigualdade acabe.

Se amanhã até ao meio dia não tiveres deixado mil francos no sitio que te vou indicar, podes mandar marcar a tua cova no cemiterio do Campo Velino ! ! »

Que fazer ? Que partido tomar ? Estas ameaças na Italia não são brincadeiras.

Stagno mandou os mil francos

para o sitio indicado. Mas d'ali a
 recebeu outra carta.
 Aterrado, pensou em entregal-a
 policia; mas a cova é que era o de-
 onio.

E na maior das perplexidades
 Stagno consultava no palco um seu
 amigo, quando os seus collegas do
 theatro entrãrão a rir a bandeiras
 despregadas.

As cartas erão um gracejo dos
 antores de Costansi. Stagno é que
 lhe achou graça nenhuma.

QUE INTELLIGENTES CÃES

Na nova magica do Chatelet, de
 Paris, os papeis dos tigres serã des-
 penhados por cães.

São cinco cães dinamarquezes
 chamados Hercules, Porthos, Said,
 Agre e Mignon, e o costumier do
 theatro está trabalhando com gran-
 de cuidado em lhes fazer as suas
 billetes de tigras.

Os cães têm um regimen especial:
 as 7 horas levantam-se e dão um
 passeio; das 9 ao meio dia, ensaio,
 escansão até ás 4 horas; horas do
 jantar, sopa de pão e arroz; de-
 pois voltam para a sua casinhola;
 as 11 horas da noite dão um pas-
 seio e recolhem-se á meia noute.

Estes magnificos animaes forão da
 Alemanha e são tão intelligentes,
 que já entendem e francez tão bem,
 que se espera que em breve fallem.

Communicam á *Provincia de S. Paulo*:

«No municipio do Ribeirão Preto, lugar denominado Figueira, houve, no dia 23, uma sangrenta luta, da qual resultaram duas mortes.

Tres assassinos chegaram á casa de um moço, conhecido por Manuel Polveiro, e, procurando por ele, afim de matal-o, um seu cunhado, para defendel-o, reagiu e dispararam tiros contra o infeliz moço, mas, não obstante estar offendido horrivelmente, resistiu lentamente á aggressão, succumbindo no conflicto. Um dos assassinos morreu tambem á alguma distancia, encontrando-se o seu cadaver dias depois.»

«No dia 26 do passado deu-se no villa do Jahú, o julgamento do Sr. Firmino Alves de Castro, accusado de obter, á mão armada, um recibo de quitação da quantia de um conto e tanto que devia á casa de Sampaio, Silva & C.,

desta capital, tendo para este fim ameaçado de morte um empregado da referida casa commercial.

A sessão do jury prolongou-se até alla noite, sendo o réo condemnado, por oito votos, a quatro e meio annos de galés e multa de 12 1/2 % do valor roubado, gráo médio do art. 279 do codigo.

Esta decisão do jury vem contribuir em muito para se restabelecer a confiança no commercio desta villa, cujos credits ficaram de alguma forma abalados com o crime inaudito praticado por um de seus membros, cuja punição por certo ha de contribuir para que se não reproduzam factos desta natureza.

Diz o *Cruzeiro*:

Escrevem-nos da cidade de Ubá, em 30 de Dezembro:

«Não ha muito foi assassinado o fazendeiro deste termo José Cesario Ferreira Martins, por um dos seus escravos, e já no dia 26 deste, pela madrugada, cahe tambem victima de 13 facadas o feitor da fazenda do major João dos Santos Paiva Junior. Chega-nos agora a noticia de ter sido tambem assassinado, na freguezia do Sapê, deste municipio, por um escravo, Francisco Joaquim Nazareth, feitor da fazenda de Joaquim Pereira da Silva.

Alem desses assassinatos, temos que registrar o do escravo do fazendeiro Joaquim Teixeira, praticado por um seu parceiro, no dia 13 do corrente, e no dia 17 o do italiano Paschoal, perpetrado por seu patriocio Salvador Braz, nas immediações desta cidade. Vê-se, portanto que, em menos de um mez, deram-se neste municipio, quatro mortes.

Sabemos que é complexa a causa da multiplicidade desses crimes tão graves, e que tão claramente dão a medida do senso moral da nossa sociedade, mas não se pôde negar que a impunidade tem sobremodo cooperado para esse deploravel estado de cousas.

Que fim levaram os tribunaes correctionaes, de que nos fallou, ha tempos, o conselheiro Dantas? Nem ao menos da apresentação do projecto ao corpo legislativo nos dá noticia a imprensa!... s. ex. precisa não se descuidar das suas promessas, e é bom não fallar para *inglez ver*.

Apareçam instituições que pre-

vinam os delictos, e as cousas ficarão afinadas em outro tom.»

QUE VELHACO !

Um gatuno é julgado por ter roubado um par de calças.

O advogado defende-o com o maior calor, provou que o homem era incapaz de roubar e foi absolvido.

Depois de proferida a sentença, o gatuno deixou-se ficar sentado.

O juiz. — Levante-se.

O advogado. — Vai-te embora.

O réo: nem palavra.

Depois de ver que todos tinham sahido, levantou-se e dirigiu-se para a porta. Antes, porém, chamou de parte o juiz e o advogado e disse-lhes muito em segredo:

— Não vêem que eu trago as calças que empalmei, por isso não convinha sahir com toda a gente ali.

OBSERVAÇÕES

Barometro 762,3,
 Thermometros:
 Minimo 23,4
 Maximo 28,0
 Céu limpo até 12 tarde.
 Das 2 em diante encoberto por cirrus e stracto-cumulus soprando SSE fresco.

Foram abatidas hontem, para consumo da cidade, 11 rezes.

COMMERCIO

CONSULADO PROVINCIAL

Foram despachadas para exportação, no semestre de Julho a Dezembro proximo findo, as seguintes mercadorias:

Amendoim.....	11.558	kilog.
Araruta.....	795	»
Arroz em casca...	108	»
Arroz pilado.....	186.180	»
Assucar ordinario.	30.103	»
Banha de porco...	2.345	»
Batatas.....	307	»
Café chumbado....	43.610	»
Café em bago.....	30	»
Camarões em conserva.....	45	»
Cêra.....	60	»
Farinha de mandioca.....	2.591.803	»
Farinha de milho..	606	»
Fava.....	11.760	»
Feijão.....	229.213	»
Fumo em folha...	260	»
Gingibre.....	4.500	»
Gomma.....	33.372	»
Herva-matte.....	655	»
Manteiga.....	153	»
Mellado.....	115.351	»
Milho.....	168.967	»
Ossos.....	225	»
Peixe em salmoura.	140	»
Peixe grado secco.	45	»
Sola.....	25.974	»
Tapioca.....	49.675	»
Tucinho.....	1.640	»

Aguardente.....	49.655	litros
Alhos.....	14.197	resteadas
Cebolas.....	40	»
Bananas.....	19.640	cachos
Conchas.....	2	barricas
Flores artificiaes..	2	caixas
Ovos.....	17.712	duzias
Parasitas.....	88	caixões
Aboboras.....	400	
Aves.....	36	
Canôas.....	13	
Charutos.....	39.600	
Chifres.....	7.200	
Couros seccoos pesando 55.994 kilg.	5.847	
Peixes miudos seccoos.....	12.470	
Pernas de serra..	72	
Taboas.....	4.343	
Vaquetas.....	45	
Varas de marmelleiro.....	7.300	
Valor.....	209.070	\$415
Direitos.....	18.458	\$329
Razão.....	8,82876	:100

DECLARAÇÕES

CLUB EUTERPE

QUATRO DE MARÇO

De ordem do Sr. director convido aos Srs. socios para uma reunião que deverá ter lugar, hoje, ás 6 horas da tarde n'este club, afim de eleger-se nova directoria.—O secretario, *Ferreira de Mello*.

ANNUNCIOS

Thereza Julia Capella, filhos, genro e nora convidão aos parentes e pessoas de sua amizade a assistirem á missa que, por alma de seu prezado marido, pae e sogro Joaquim Fernandes Capella, se ha de celebrar na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, no dia 14 do corrente, ás 7 horas da manhã, anniversario do seu passamento. Por este acto de religião se confessaõ desde já agradecidos.

COLLOCAM-SE

bocaes de lampeões e lamparinas de kerosene, com perfeição e garante-se solidez por muitos annos.

35 RUA DO SENADO 35

O PHARMACEUTICO

EUPHRASIO CUNHA

declara ao publico que acha-se á testa do seu estabelecimento ao largo de Palacio n.º 5.

Outrosim, que tem feito uma redução nos preços, sendo sua manipulação 20% mais barata que em qualquer outra parte.

Tem um completo sortimento de medicamentos nacionaes e estrangeiros.

Chama, pois, a attenção do publico e dos Illms. Srs. medicos para seu estabelecimento.

5 Largo de Palacio 5

GRANDE COMPANHIA FABRICA NACIONAL PERY

UM ELEGANTE E SOLIDO CIRCO, ESTABELECIDO NO LARGO DO PALACIO
Sabbado Sabbado
 ESTRÉA DA GRANDE
COMPANHIA LUSO-BRAZILEIRA

equestre-gymnastica, acrobatica, e mimica coreographica, dirigida pelo afamadado artista

MANOEL PERY

Discipulo querido do grande Antonio Carlos, de saudosa memoria, **O rei da equitação**, da qual fazem parte entre muitos outros, MANOEL PERY, João Bahia, José Gonçalves, Polydoro, Antonio Silva, João Bastos, Paulino, Ignacio Polibio, DD. Silvana, Candida Bahia, Philomena e o celebre e distincto artista

AUGUSTO COELHO

primeiro equilibrista, verdadeira maravilha, que com seus arriscadissimos trabalhos aéreos assombrou a America do Norte, Europa e ultimamente o Rio da Prata. Veja-se o que diz a imprensa d'esses paizes a respeito do artista **Coelho**, no seu afamado trabalho de trapezio, intitulado:

AÉREO VOLANTE

cujo trabalho o director recommenda á apreciação do respeitavel publico, certo de que excederá á expectativa. Tambem recommenda o magnifico trabalho de acrobacia, que será executado com toda a pericia, intitulado:

Jogos pancraticos de mengripla

trabalho que os Srs. COELHO E PERY executarão, pondo em pratica a difficullosa posição de collocarem a cabeça com cabeça, e sem apoio das mãos andarem desembaraçadamente em volta do picadeiro; n'este difficil equilibrio os mesmos senhores consumiram tres longos annos de ensaios laboriosos e pacientes, para o conseguirem, e no qual se podem qualificar sem exagero os *non plus ultra*.

ANTONIO SILVA

O primeiro aramista sem rival, já pela belleza das posições em que se colloca sobre o arame, já pela certeza do equilibrio que possui.

JOÃO BAHIA

O celebre gymnastico, o rei do trapezio escarlate

JOSÉ GONÇALVES

CELEBRE GYMNASTICO

JOÃO BASTOS

Conhecido acrobata

POLYDORO

JOCOSO SEM RIVAL.

Eis o elenco que o director apresenta; seus espectaculos terminarão sempre com galhofeiras, farças e bonitas pantomimas. Cavallos amestrados em liberdade.

SABBADO Estrea da companhia SABBADO

Esta companhia possui uma excellente banda de musica.

N. B.—**Manoel Pery**, não querendo desmentir o nome honrado que as multidoes legaram ao seu digno mestre ANTONIO CARLOS DO CARMO, conseguiu organizar esta companhia que já conta 4 annos de existencia, lutando em seus principios com numerosas difficuldades, afim de que sem receio podesse apresentar-se ao digno e illustrado publico desta cidade; assim, pois, espera merecer a coadjuvação que costuma dispensar ás outras companhias que nesta cidade têm exhibido seus trabalhos.

Principiará ás 8 e meia horas

PREÇOS:

Lugar reservado.....	2\$000
Cadeiras.....	2\$000
Geraes.....	1\$000
Crianças menores de 8 annos, pagam entrada	\$500
O secretario, <i>João Pereira da Senna</i>	
O agente, <i>Polydoro</i>	

DE
 LICORES, DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE
JOÃO DO PRADO LEMOS & C.^A

RUA DE JOÃO PINTO

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestre da fabrica de licores e distillação, de Hyppolite Boyer & Terrisse, acha-se em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos aos da Europa, fabricados com materia prima e por preço muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico amostras dos seguintes productos:

Absintho Suisso, Anisetta de Bordeaux, Curação de Hollanda, etc.

Na mesma casa, acha-se tambem installada, uma refinação de assucar, cujos aparelhos dos mais modernos podem fornecer a porção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se tem poupado a esforços, nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoavel, certos de grangearem a confiança do publico e de seus freguezes garantindo que todos os pedidos serão attendidos com todo o esmero possivel.

DEPOSITO:

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

VENDE-SE uma escrava parva, e sadia, faz o serviço trivial de um casa familia; para tratar com o Sr. Militão Villela.

MEDICO
DR. A. BAYMA
 aceita chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia temporaria, rua da Princeza (Matto-Grosso).

VENDE-SE a chacara com casa e um bom pastinho para um ou dois animaes, com boa agua. na rua do Brigadeiro Bittencourt, bem em frente ao Sr. capitão Alexandre Ignacio; para tratar na mesma casa, n. 60.

DESPACHOS D'IMPORTAÇÃO
 a 2\$000 o cento, vende-se nesta typographia.

É VENDER BARATO!

Café moído superior a...	\$800 kil
Dito em grão.....	\$500 »
Fumo Rio Novo picado..	2\$500 »
Dito » » emcorda..	2\$200 »

NO ARMAZEM DE Ricardo Barbosa & C.

ESCOLA PARTICULAR DE INSTRUÇÃO PRIMARIA

Das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, mensalidade 2\$000; são admittidos gratis cinco meninos indigentes

130 RUA DO PRINCIPE 130

Na mesma casa funciouna uma aula nocturna para adultos, nas mesmas condicoes acima, gratis aos analphabetos indigentes; das 8 horas ás 10.

Regidas por *João Maria Duarte*